



PARECER SOBRE AS PROVAS DE AFERIÇÃO 2018/2019
Português e Estudo do Meio (código 25)
Matemática e Estudo do Meio (código 26)

As provas de aferição do primeiro ciclo do ensino básico das áreas disciplinares de Português e Estudo do Meio (PA código 25) e Matemática e Estudo do Meio (PA código 26), realizadas nos passados dias 17 e 19 de junho de 2019, respetivamente, têm conteúdos específicos da Geografia, pelo que nos pronunciaremos sobre as mesmas.

No que respeita à área de formação de Estudo do Meio, a prova é representativa dos conteúdos e das competências constantes dos documentos orientadores da disciplina, os critérios gerais de classificação não colocam problemas de correção científica e não colocam problemas de interpretação aos classificadores.

A Associação de Professores de Geografia louva o cariz crescentemente mais integrado verificado ao nível dos conteúdos temáticos das Provas de Aferição do 1.º ciclo, reconhecendo o esforço de produção de exercícios interdisciplinares que albergam a confluência de duas ou mais áreas curriculares.

Aferição de Matemática e Estudo do Meio

Nesta prova, consideramos que existe uma distribuição equitativa entre o Estudo do Meio e a Matemática. As competências relativas às áreas disciplinares que constituem o Estudo do Meio, e os próprios conteúdos programáticos de Estudo do Meio, são facilmente identificáveis, surgem em itens isolados ou integradas em itens de matemática.

O item 15 mobiliza claramente competências geográficas: localização e orientação espacial. O aluno é convidado a fazer um trajeto/itinerário com base em

indicações que seguem instruções como “em frente”, “vira (...) à esquerda”, portanto, a orientar-se, identificando o ponto de partida e de chegada.

Seria interessante explorar outros processos de orientação, já envolvendo os rumos da rosa dos ventos, os seus pontos cardeais, ou apenas pontos de referência localizados na planta de uma cidade garantindo, assim, que o aluno mobilizava para uma situação cotidiana essas competências. Podem, ainda, incluir-se mais referências espaciais, para além da casa e do mercado (exemplo: escola, correios, jardim, cinema, etc.), de forma a procurar aferir o nível de desenvolvimento do raciocínio espacial através de exercícios simples de localização relativa, mesmo que sem recurso aos rumos da rosa dos ventos, através da utilização de expressões simples como: junto a; perto de; à frente de; ao lado de ... Também, seria pertinente utilizar a mesma peça gráfica (uma planta simples) para aferir conhecimentos dos alunos sobre as diferentes funções que os instituições e serviços têm.

Prova de Aferição de Português e Estudo do Meio

Quanto à Prova de Aferição de Português e Estudo do Meio, os conteúdos e as competências das duas diferentes áreas curriculares encontram-se bem integrados.

É de saudar a aferição de noções estruturantes [como a localização, as escalas, a mobilidade de pessoas e bens (migrações e transportes)] e de competências geográficas bem como, a articulação dos impactes da ação humana na alteração e/ou degradação de ambientes biogeográficos com a educação ambiental para a cidadania existentes ao longo da prova. Alguns itens da compreensão oral e escrita, desta prova, apelam às áreas de competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória mais complexas de forma articulada e, simultaneamente, surgem integrados na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

A Associação de Professores de Geografia gostaria de ver em futuras edições destas provas a aferição de competências do Estudo do Meio que apelam a diferentes níveis, relativos a acontecimentos e problemas atuais, nas áreas de competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória articulados e, sempre possível, integrados na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, como por exemplo:

Sociedade

- Relacionar instituições e serviços que contribuem para o bem-estar das populações com as respetivas atividades e funções.

Natureza

- Localizar Portugal, na Europa e no Mundo, em diferentes representações cartográficas, reconhecendo as suas fronteiras.
- Caracterizar os estados de tempo típicos das estações do ano em Portugal e a sua variabilidade.

Sociedade/Natureza/Tecnologia

- Localizar, com base na observação direta e indireta, elementos naturais e humanos da paisagem do local onde vive, tendo como referência a posição do observador e de outros elementos da paisagem.
- Manifestar atitudes de respeito, de solidariedade, de cooperação, de responsabilidade, na relação com os que lhe são próximos.
- Manifestar atitudes positivas conducentes à preservação do ambiente próximo sendo capaz de apresentar propostas de intervenção, nomeadamente comportamentos que visem os três "R".
- Comunicar conhecimentos relativos a lugares, regiões e acontecimentos.
- Saber colocar questões sobre problemas ambientais existentes na localidade onde vive, nomeadamente relacionados com a água, a energia, os resíduos, o ar, os solos, apresentando propostas de intervenção.

A Geografia é uma das ciências que enforma as orientações curriculares do programa do Estudo do Meio do 1º ciclo, destacando-se por contribuir para a compreensão progressiva, integrada e holística das inter-relações entre a Natureza e a Sociedade, através do seu objeto de estudo que é o território; e por contribuir, para o desenvolvimento de competências que permitem à criança ir aprofundando a sua perceção, apropriação e compreensão do meio envolvente, através da observação e da análise da paisagem ou procedimentos como trabalho de campo,.

A Didática da Geografia tem influência na didática da área disciplinar de Estudo do Meio propiciando aos alunos situações diversificadas de ensino-aprendizagem que incluem o contacto direto com o meio local (território), através da realização de pequenas investigações na escola e na comunidade, com as quais vão adquirindo e desenvolvendo competências de cidadania territorial.

Lisboa, 21 de junho 2019

Ana Cristina Câmara

Presidente da Direção